

METODOLOGIA DE ENSINO DO FUTSAL NA ESCOLA

Alisson de Souza Pickler¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: A atividade esportiva praticada na escola deve ter o intuito exclusivamente voltado para a iniciação e a orientação esportiva, jamais devendo focar a especialização e o treinamento. O esporte praticado na escola será de grande importância para o desenvolvimento integral da criança desde que sejam respeitadas as individualidades dos praticantes. **Objetivos:** pesquisar sobre a metodologia adotada pelos professores para trabalhar com o futsal no ensino fundamental de 1 ao 5 ano. **Metodologia:** Pesquisa de campo descritiva diagnóstica, participaram dessa pesquisa 7 professores sendo 1 da rede estadual e 6 da rede municipal, os dados serão analisados através de estatística básica (f e %) e apresentada em forma de tabela. Os dados coletados serão analisados tendo como base os autores da área. **Resultados:** Todos os professores tiveram a disciplina de futsal na graduação; em relação à metodologia utilizada, os métodos misto e a recreação foram os mais citados; avaliação contínua, somativa e de desenvolvimento foram citadas como forma de avaliação do futsal; todos seguem a BNCC, sendo que os professores priorizam atividades recreativas do que de rendimento; a maioria tem condições adequadas de trabalho; todos responderam que o futsal desenvolve o sistema psicomotor; segundo os professores todos os alunos tem interesse em aprender o futsal; o método aplicado alcança os objetivos propostos para todos os professores e a maioria não teve cursos de formação na área de futsal. **Conclusão:** o futsal é um dos conteúdos a serem trabalhados na escola e os professores pesquisados segundo os dados coletados tem formação adequada para proporcionar a seus alunos vivências relacionadas ao esporte. As condições de trabalho são adequadas e o futsal pode contribuir para uma formação integral dos alunos.

Palavras-chave: Futsal. Métodos de Ensino. Educação Física. Escola.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC I do Centro Universitário UNIFACVEST.

METHODOLOGY OF FUTSAL TEACHING IN SCHOOL

Alisson de Souza Pickler¹

Francisco José Fornari Sousa²

ABSTRACT

Introduction: The sports activity practiced in the school should have the intention exclusively focused on the initiation and the sports orientation, never having to focus the specialization and the training. The sport practiced in the school will be of great importance for the integral development of the child, provided that the individualities of the practitioners are respected. **Objectives:** To research on the methodology adopted by teachers to work with futsal in elementary school from 1 to 5 years. **Methodology:** Descriptive field research diagnoses, participated in this research 7 teachers being 1 of the state network and 6 of the municipal network, the data will be analyzed through basic statistics (f and%) and presented in tabular form. The collected data will be analyzed based on the authors of the area. **Results:** All teachers had undergraduate futsal discipline; in relation to the methodology used, mixed methods and recreation were the most cited; continuous assessment, summative and development were cited as a way of evaluating futsal; all follow the BNCC, with teachers prioritizing recreational rather than income activities; the majority have adequate working conditions; all responded that futsal develops the psychomotor system; according to teachers all students are interested in learning futsal; the applied method achieves the objectives proposed for all teachers and the majority did not have training courses in the field of futsal. **Conclusion:** futsal is one of the contents to be worked in the school and the teachers researched according to the data collected have adequate training to provide their students with experiences related to the sport. The working conditions are adequate and futsal can contribute to an integral formation of the students.

Key words: Futsal. Teaching Methods. Physical Education. School.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

1. INTRODUÇÃO

Comportamentos do ser humano, assim como suas habilidades inatas podem e devem ser desenvolvidos através da educação, essencialmente na Educação Física. Segundo Baseggio (2011) apud Coneglian e Silva (2018), as atividades realizadas em aulas, principalmente os jogos desportivos são instrumentos facilitadores do desenvolvimento global da criança e do adolescente.

A prática das atividades física na Educação Física escolar favorece aspectos como melhora dos processos mentais, a integração do individuo ao grupo, autoconhecimento, percepção corporal, temporal e espacial, domínio das habilidades e destreza físicas entre outros. Corroborando com a ideia, podemos citar que:

Os principais objetivos da Educação Física é o despertar para o prazer de aprender a aprender; Potencializar a capacidade de criar e recriar situações de aprendizagem; ampliar a capacidade de comunicação; Prevenir dificuldades relacionais, emocionais, motoras e de aprendizagem; Incentivar a autoestima e facilitar a socialização; Prevenir dificuldades relacionais de desenvolvimentos e de aprendizagem; Exercer uma pratica terapêutica no caso de dificuldades relacionais de desenvolvimento e de aprendizagem já instaladas; oportunizar uma estruturação mais saudável da personalidade; Estimular posturas positivas frente a si ao outro e ao mundo (SANTOS, 2007, p.9).

Dessa forma, entendemos que as aulas de Educação Física na escola não sevem para trabalhar apenas os aspectos físicos das crianças, elas devem trabalhar os movimentos de modo que ultrapassem o biológico ou o objetivo de desempenho e, dessa forma, devem assumir o papel de formadoras de cidadãos, buscando condutas mais cooperativas e participativas.

Observamos como conteúdo nas aulas de Educação Física escolar a pratica dos esportes. Faz-se extremamente necessário a oportunidade de vivencia de diversos esportes por parte dos alunos a fim de um melhor desenvolvimento global da criança e do adolescente. Entre os esportes praticados o futsal é muito popular e ganhou a preferencia de muitos. É um esporte que traz certa facilidade para ser executado visto que necessita apenas de uma bola, de um espaço e de jogadores.

Os valores alcançados através do jogo esportivo, como a interiorização das regras, a colaboração, a aceitação da autoridade, a disciplina, a iniciativa e a superação de si mesmo, configuram uma constelação de condutas positivas, construtivas e integradoras, que se encontram presentes no sistema de valores que cada um assume para si mesmo e com sua maneira de viver (BASEGGIO, 2011, p.6).

Esses pequenos jogos, muitas vezes são jogados individualmente, em duplas, ou em trios, pois, na falta de maior número de alunos para pratica-los.

O objetivo do presente trabalho foi pesquisar o nível de conhecimento sobre a metodologia adotada pelos professores para trabalhar com o futsal no ensino fundamental 1 ao

5 ano.

2. FUTSAL

Segundo os autores Rogerio da Cunha Voser e João Gilbert Giusti (2002) a Educação Física Escolar tem como objetivo desenvolver os aspectos físicos e disciplinares, promover a autoconfiança através de jogos, danças, lutas, ginásticas e atividades rítmicas, enriquecendo o acervo motor e, assim possibilitando que a criança apreenda a cultura do movimento.

É por meio dessa cultura que ela descobre as possibilidades de se expressar como seu corpo passa a reconhecer a importância do movimento na integração e no relacionamento com seus companheiros de grupo. E é por meio dessa participação social, e da cooperação com os colegas, que a criança passa a participar princípios democráticos e uma vivência coletiva (VOSER; GIUSTI, 2002.p.15).

E por meio da Base Nacional Comum Curricular que a educação física contribui como elemento fundamental na formação de cidadãos críticos, participativos e com responsabilidade social (BRASIL, 2018).

Uma das metas, no momento atual, é promover a autonomia dos grupos e, no jogo, valorizar o universo da cultura lúdica. A cooperação, a inclusão social, a participação de todos, a criatividade e a diversidade cultural, a aprendizagem e o lazer, o prazer e a qualidade de vida são temas que estão sendo discutidos nas novas abordagens.

O Futsal, como prática esportiva, vem cada vez mais ganhando apelo popular e, em se tratando de um jovem desporto, necessita de literatura específica capaz de dar maior suporte didático-pedagógico à preparação de seus praticantes.

Ao falarmos na relação da criança com a iniciação desportiva, não podemos esquecer que o desempenho técnico de uma criança está diretamente ligado às suas possibilidades motoras, ou seja para exercer total domínio sobre as técnicas individuais.

O aprendizado é uma constante na vida do indivíduo, e é determinante situar que a faixa etária compreendida entre os quatro e doze anos, é considerada de grande importância no desenvolvimento da criança.

“Aprender um desporto, seria adequar algumas técnicas corporais básicas as características de uma modalidade esportiva. No futsal, as técnicas individuais empregadas durante a prática do jogo, são fundamentalmente influenciadas pelos componentes de: Equilíbrio, Ritmo, Coordenação em geral, Espaço e tempo” (FERREIRA, 2000, p.6).

Todas as crianças adoram as aulas de educação física. Costuma-se dizer que o profissional dessa área é um iluminado, tal é o fascínio de uma criança ante a uma bola e as

mil possibilidades que o oferece para brincar.

As crianças que praticam educação física é diferenciada, tem mais autonomia e confiança, por a educação física possibilitar o desenvolvimento da dimensão psicomotora principalmente das crianças e dos adolescentes, conjuntamente com os domínios cognitivos e sociais, deve ser disciplina obrigatória nas escolas de ensino fundamental e médio.

Para que as instituições de ensino possam zelar pela qualidade de suas aulas, num primeiro momento precisam realmente acreditar que a educação física escolar deve ter o mesmo grau de importância das demais disciplinas que compõem o ensino. Deve-se compreender sua real contribuição para a formação dos jovens.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (2018, p.225,227)

[...] devemos trabalhar esportes na escola da seguinte forma para 1 e 2 ano experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificação dos elementos comuns a esses esportes, discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.

Já para o 3,4 e 5 ano e trabalhado da seguinte forma experimentar a fruir diversos tipos de esporte de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para a sua execução prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).

A atividade esportiva praticada na escola deve ter o intuito exclusivamente voltado para a iniciação e orientação esportiva, jamais devendo focar a especialização e o treinamento.

Esse esporte praticado na escola será de grande importância para o desenvolvimento integral da criança, desde que sejam respeitados as individualidades de cada praticante.

3. METODOLOGIA

Será adotado o tipo de pesquisa de campo descritiva explorativa, justifica-se este tipo de pesquisa por que as pesquisas explorativas tem como principal objetivo observar desenvolver esclarecer e modificar conceito e ideias.

“Tem como finalidade aprofundar o conhecimento do pesquisador sobre o assunto estudado. Pode ser usado, para facilitar a elaboração de um questionário ou para servir de base a uma futura pesquisa, ajudando a formular hipóteses, ou na formulação mais precisa dos problemas de pesquisa.” (MATTAR, 1996, p.20)

A investigação ocorrerá nas cidades de Rio Rufino-SC, Urubici-SC e Urupema -SC a população dessa pesquisa é composta por 7 professores de educação física que estão

atuando na rede estadual e municipal das cidades, sendo 100% dos professores do estado (Rede Municipal 2 professores e Estadual 5 professores).

Como instrumento de pesquisa será usado um questionário de 10 questões fechadas elaboradas pelo autor da pesquisa validado por 3 professores da área.

Os dados serão apresentados na forma de tabelas e analisados através de estatísticas básica (f e %).

3.1 Análise e discussão dos dados

Tendo como base o questionário aplicado, a tabela 1, (n=7, 100%) todos os professores afirmam que “Sim”, que tiveram a disciplina de futsal no curso de graduação.

Tabela 1. Futsal no curso de graduação.

	f	%
Sim	7	100%
Não	0	0%
Total	7	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme afirma Figueredo (2004), a Educação Física hoje é uma área que busca apropriar-se das diversas dimensões das atividades corporais, abordando ao longo do curso, não apenas questões de aptidão física, com também questões sociais, culturais e biológicas relevantes para a formação profissional, apresentando uma realidade diferente do que muitos alunos que ingressam no curso esperam encontrar. O autor salienta, a importância de refletirmos sobre o papel da formação inicial e do currículo em um curso de Educação Física, afinal saber que tipo de profissional as universidades irão formar, pensando em quais espaços ele estará apto a atuar, é sem sombra de dúvidas, algo de real importância. Além deste autor como Schon (2000), vem investigando esta complexa realidade da formação docente, defendendo que o professor deve estar em constante reflexão a respeito de sua prática, afim de que esta esteja igualmente se modificando de acordo com o cotidiano escolar, pois é através das experiências que o professor irá conseguir transformar esta prática em algo consideravelmente melhor (ARAÚJO, 2013, p.18).

De acordo com o questionário aplicado, a questão número 2 tivemos as seguintes respostas.

Método mais adequado para trabalhar o futsal na escola.

Professor 1: “Método misto, esse método possibilita a prática de exercícios através do desenvolvimento de fundamentos e a aprendizagem do jogo através do próprio jogo, método recreativo”.

Professor 2: “Método misto”.

Professor 3: “Através de educativos para assimilação e adaptação das regras para que possa ser praticado por todos”.

Professor 4: “Sim o método de recreação”.

Professor 5: “Parcial ou recreativo”.

Professor 6: “Método misto (que é a junção dos métodos global e parcial) e o método recreativo também é bastante eficaz”.

Professor 7: “Método global”.

Para Voser e Giusti (2002), o ensino do esporte futsal na escola é um elemento importante na medida em que se coloca como meio de promoção da saúde e de educação das crianças. Segundo eles, o esporte tem sido incorporado na escola como forma de proporcionar um bom aprendizado, favorecendo no desenvolvimento dos aspectos físicos, psicológicos e sociais.

“Ao entrar para a prática do futsal, as crianças passam a fazer parte de outra forma de socialização, nesse caso o professor poderá trabalhar através de três dimensões: procedimental, atitudinal e conceitual.” (CAVALCANTE, 2013 apud SILVA; AMARO, 2018, p.7).

Na procedimental os objetivos são que as crianças na prática possam ter movimentos variados, ritmos, situações de jogos e fundamentos básicos; já a conceitual, que deve complementar a anterior, visa apresentar a história do esporte, os modos de execução nas suas formas corretas, desenvolvendo uma criticidade por parte dos alunos, a partir do momento que se tem o conhecimento. Já a dimensão atitudinal desenvolve nos alunos suas atitudes, seus valores éticos e morais, demonstrando respeito com os colegas, adversários, professores e pais, desenvolvendo, contudo, um trabalho de cooperação entre os demais (DARIDO; RANGEL, 2005 apud SILVA; AMARO, 2018, p.7).

Em relação aos dados da pesquisa da tabela 3, (n=5, 31,25%) responderam que o método de avaliar que estão usando e Avaliação Contínua, (n=5, 31,25%) Avaliação Somativa, Avaliação Desenvolvimento (n=5, 31,25%) e Metodologia (n=1, 6,25%).

Tabela 3. Métodos de avaliar.

	f	%
Avaliação Contínua	5	31,25
Avaliação Somativa	5	31,25
Auto- Avaliação	0	0
Metodologia	1	6,25
Avaliação Desenvolvimento	5	31,25
Avaliação Formal	0	0
Total	16	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Luckesi (2009), a avaliação deve buscar uma compreensão qualitativa em relação à aprendizagem e aos problemas apresentados durante todo o percurso escolar dos discentes.

Conseqüentemente, deve promover um diálogo entre docentes e discentes.

A Educação Física Escolar não se restringe ao movimento, mas pressupõe um planejamento de ensino sério e subsidiado pela consciência crítica do docente em relação ao seu trabalho. Na linha da elaboração do planejamento de ensino, inserido no plano político pedagógico da escola, a avaliação diagnóstica é preponderante. Sendo assim, a avaliação é parte constitutiva de todo esse processo para o aperfeiçoamento do planejamento de ensino e aprendizagem (BARBOSA, 2010).

Os dados da tabela 4 obtiveram os seguintes resultados (n=7, 100%) afirmam que estão seguindo as BNCC para ministrarem suas aulas.

Tabela 4. Segue a BNCC?

	f	%
Sim	7	100%
Não	0	0%
Total	7	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BRASIL, 2018, p.8).

“A tarefa do professor é planejar aulas, dando extrema importância a ludicidade, formando um ambiente tal que a criança sinta prazer em participar da atividade; dessa forma o aluno irá aprender brincando.” (COSTA, 2005)

Em relação as questão 5 do questionário aplicado com os professores tivemos as seguintes respostas.

Dificuldades encontrada para o ensino do futsal nas escolas.

Professor1: “A sua prática não deve ser vinculada ao auto rendimento e sim ao desenvolvimento de diferentes aspectos para o desenvolvimento global da criança”.

Professor2: “Infraestrutura adequada e falta de matérias”.

Professor3: “No meu caso não encontro dificuldades, tendo espaço adequado, material disponível e as crianças adoram futsal. Dificuldade é de passar as outras atividade”.

Professor4: “Nenhuma”.

Professor5: “Em relação aos anos iniciais não priorizo o futsal, quando trabalho faço em atividades pré-desportivas e iniciação, não tenho dificuldade”.

Professor6: “Falta de material adequado e espaço apropriado para a prática da modalidade no ambiente escolar”.

Professor7: “Falta de material adequado”.

“Os professores de educação física no ambiente escolar na maioria das vezes são tidos apenas como um recreador. A disciplina de Educação Física em muitas situações não é

tratada pelos gestores e os professores como um currículo importante”. (PIROLO, 2005 apud JESUS, 2018, p.7).

A aula de educação física costuma-se ser vista meramente como um momento de diversão e prática de esporte. Pode-se notar que as prioridades na compra de material pedagógico não têm uma preferência na hora de adquirir (vêm a bola, corda e um espaço vazio) como suficiente para desenvolver as atividades do currículo (ALBUQUERQUE, 2009 apud JESUS, 2018, p.7).

“As condições da sala de aula e os materiais apresentados para a prática da educação física (instalações, material didático, espaço físico) muitas vezes interferem de modo significativo nos trabalhos pedagógicos da disciplina de educação física.” (TERRA, 2005 apud JESUS, 2018, p.8)

Através dos dados da tabela 6 (n=5, 71,4%) responderam que “Sim” as escola na qual trabalham tem a estrutura adequada para se trabalhar com o ensino do futsal, (n=2, 28,6%) falam que “Não” que suas escolas não tem uma boa qualidade para o ensino da modalidade.

Tabela 6. Estrutura adequada para o ensino do futsal.

	f	%
Sim	5	71,4%
Não	2	28,6%
Total	7	100%

Fonte: dados da pesquisa

“O problema da infraestrutura é um dos que mais afeta a disciplina de Educação Física. Muitos colégios não possuem nem quadras esportivas e as que têm se limitam para uso apenas de algumas séries ou poucos minutos para todas, sem passar por sequer um embasamento teórico sobre o aproveitamento que se pode ter a acerca das atividades os da pesquisa” (TAVARES, 2011, p.11).

“A infraestrutura escolar é um fator que afeta o desempenho dos alunos nas aulas de Educação Física, podendo limitar ou desenvolver capacidades e habilidades ocultas em muitos alunos.” (TAVARES, 2011, p.12)

Matos (2005), ressalta que o espaço físico escolar tem grande importância para o corpo discente em diversos aspectos porque é um cenário diário de estudo, discussões, debates reflexões, convívios sociais e momentos de lazer. E também deve ser um ambiente convidativo para os alunos, pois os mesmos devem representar relações de intimidade e afetividade.

De acordo com Matos (2005), numa escola existem itens necessários para um bom funcionamento e desenvolvimento da instituição como um todo, principalmente para os

alunos. Nessa perspectiva, pensar, planejar e organizar espacialmente de forma correta a infraestrutura da escola pode proporcionar um aprendizado diferenciado.

De acordo com a tabela 7 (n=7, 100%) responderam que “Sim” que a modalidade do futsal contribui para o desenvolvimento psicomotor de seus alunos.

Tabela 7. Futsal contribui para o desenvolvimento psicomotor?

	f	%
Sim	7	100%
Não	0	0%
Total	7	100%

Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com Mello (1989) a psicomotricidade é uma ciência que tem por objetivo o estudo do homem, através do seu corpo em movimento, nas relações com seu mundo interno externo.

Ainda citando Barreto (2000) o autor afirma que a psicomotricidade nas aulas de Educação Física pode auxiliar na aprendizagem escolar, contribuindo para um fenômeno cultural que consiste de ações psicomotoras exercidas sobre o ser humano de maneira favorecer comportamentos e transformações.

Negrine (1998) diz que a psicomotricidade relacional possui uma abordagem centrada em aspectos da aprendizagem e desenvolvimento infantil, a partir da perspectiva lúdica, que não é racionalizado nem competitivo.

De acordo com Coneglian e Silva (2013) nas aulas, o ensinamento do futsal não deve ser feito apenas com o intuito de ensinar a técnica. Ele deve ser capaz de trabalhar diversos aspectos que serão de extrema importância para o desenvolvimento global da criança e do adolescente, podendo desenvolver habilidades físicas, motoras, cognitivas, psicológicas, sociais.

Para Etchepare et al. (2004), a modalidade futsal deve proporcionar aos alunos tanto o aprendizado das capacidade táticas e técnicas quanto das capacidades cognitivas, tendo no desenvolvimento psicomotor o centro do processo de formação. Entretanto para o desenvolvimento ocorrer de forma positiva é necessário que seja bem fundamentado e progressivo.

Baseado nos dados coletados na tabela 8 (n=7, 100%) os professores responderam que “Sim”, seus alunos tem interesse em aprender o futsal em suas aulas.

A motivação dentro da prática esportiva compõe um caminho cheio de investigação psicológica, e o seu emprego de conhecimento vem sendo usado por profissionais da

Educação Física. Percebe-se a necessidade de haver um bom melhoramento da aceitação e aprendizagem das atividades físicas, realizando um programa relacionado aos interesses dos alunos que participam dessas atividades (LORENZI; VOSER; HERNADEZ, 2011).

Tabela 8. Os alunos tem interesse em aprender futsal?

	f	%
Sim	7	100%
Não	0	0%
Total	7	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Terra, Hernandez e Voser (2009), nos dizem que para a realização de atividades esportivas com maior autonomia, o fator motivação deve ser levado em consideração, pois ele direciona para a prática esportiva, sempre levando em consideração que os motivos podem variar dependendo da idade do educando. Sendo assim, percebe-se, na análise dos dados, que houve melhora considerável (do pré para o pós-teste) na questão relativa aos motivos que fazem os alunos gostarem das aulas na modalidade futsal.

Conforme os dados coletados na tabela 9 (n=7, 100%) falam que “Sim” que em suas aulas os métodos que estão usando esta sendo eficientes.

Tabela 9. O método usado está alcançando os objetivos.

	f	%
Sim	7	100%
Não	0	0%
Total	7	100%

Fonte: dados da pesquisa.

O professor é responsável por muitas descobertas e experiências que podem ser boas (ou não). Como facilitador, deve ter conhecimento suficiente para trabalhar tanto os aspectos físicos e motores, como também os componentes sociais, culturais, cognitivos e psicológicos (GALVÃO, 2002).

O que se espera de um licenciado no término da graduação em Educação Física, é que o mesmo esteja apto e suficientemente cômico da responsabilidade profissional que a docência exigirá. Em se tratando das aulas de Educação Física, o professor, mesmo em início de carreira, deve planejar e disseminar conhecimentos teóricos e práticos, inerentes à área qual seja; a construção de um saber ligado à motricidade humana. No entanto, cabe ressaltar, que mesmo sendo um especialista em movimento, ao elaborar seu plano do curso de Educação Física na escola, é imprescindível que se observe outras dimensões humanas dentre outras os aspectos cognitivo e psicológico. Então, para que as aulas tenham, a adequação e o sucesso esperado, parece ser interessante que se estude além do aspecto motor, itens tais como a relação interpessoal, a liderança e a comunicação por exemplo (ARANTES, 1997 apud MAGALHÃES; ARANTES, 2018, p.1).

Desde a formação, espera – se que o futuro professor tenha predisposição à competência das relações interpessoais, quero dizer, que não basta levar em conta apenas o saber teórico e desenvolver as habilidades “práticas”. É preciso também querer, dispor – se a “correr riscos” e desejar estabelecer diálogos afetivos. Somado a estes, é necessário ter percepção e crítica pertinente; o “saber que sabe” de forma reflexiva (MASSA, 2002 apud MAGALHÃES; ARANTES, 2018).

Através do dados de pesquisa da tabela 10 (n=3, 42,8%) dizem que “Sim” que estiveram contato com algo curso de futsal após a graduação e (n=4, 57,2%) falam que “Não” que após a faculdade não tiveram nem uma relação com curso ou especialização em futsal.

Tabela 10. Teve algum contato com curso de futsal.

	f	%
Sim	3	42,8%
Não	4	57,2%
Total	7	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Deste modo, é importante dizer que a Formação Continuada vem para suprir as necessidades da formação inicial, uma vez que possibilita atualização dos conteúdos básicos, agregando novos conhecimentos a partir dos já conhecidos. Sobre isso, Rossi (2013, p. 148) afirma que: “A Formação Continuada contribui para a modificação da profissionalização do professor e desenvolve domínios necessários a sua qualificação, como também atua no exame de possíveis soluções para os problemas reais do ensino.” (BATISTA, 2018, p.13)

4. CONCLUSÃO

Baseado nos dados coletados todos os professores tiveram em sua graduação a disciplina de futsal, possibilitando assim trabalhar com maior segurança em suas aulas.

A metodologia utilizada segundo os pesquisados é adequada para que sejam alcançados os seus objetivos de aprendizagem.

Todos seguem a BNCC, sendo que os professores priorizam atividades recreativas ao invés de rendimento.

A maioria tem condições adequadas de trabalho e responderam que o futsal desenvolve o sistema psicomotor de seus alunos contribuindo para uma formação integral.

Segundo os professores todos os alunos tem interesse em aprender o futsal e a maioria não teve cursos de formação na área de futsal.

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise de qual é a metodologia usada pelos professores pesquisados para trabalharem o futsal e suas aulas.

Dada à importância do assunto ao contrário do que muitos acreditam, há prática de modalidades que envolvem esportes coletivos na escola, não visam somente alto rendimento, competições escolares e exclusão, mas sim contribuir para a formação integral da criança.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, P.D. **A atuação com o ensino do futsal: o percurso pessoal e profissional na formação em Educação Física.** Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/87641/000911782.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acessado em: 08/11/2018.

BATISTA, Danielle. **Formação continuada de professores de educação física da rede municipal de ensino de Cuiabá/MT: entre o ideal e o vivido.** Dissertação apresentada ao Programa de PósGraduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso como requisito para a obtenção do título de Mestre em Educação na Área de Concentração Educação, Linha de Pesquisa Culturas Escolares e Linguagens. Disponível em: http://ri.ufmt.br/bitstream/1/107/1/DISS_2015_Danielle%20Batista.pdf. Acessado em: 10/11/2018.

BARBOSA, LUCKESI, AUTOR. RAMIRO, S.F. **A avaliação da aprendizagem na Educação Física escolar em Ferraz de Vasconcelos.** Disponível em: <http://cev.org.br/arquivo/biblioteca/4018152.pdf> . Acessado em: 28/10/2018.

BARRETO, CONEGLIAN E SILVA, COSTA, NEGRINE, MELO, AUTOR. GONÇALVES, A.L. **O ensino de futsal na educação física escolar: a psicomotricidade como instrumento pedagógico.** Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd187/o-ensino-de-futsal-na-educacao-fisica-escolar.htm>. Acessado em: 18/10/2018.

BRASIL Base Nacional Curricular Comum. 2018.

CONEGLIAN Juliana Cavestré; SILVA, Eduardo Rodrigues da. **A importância da prática do futsal na Educação Física escolar.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires - Año 18 - Nº 181 - Junio de 2013. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd181/a-pratica-do-futsal-na-educacao-fisica-escolar.htm>. Acessado em: 12/11/2018.

FERREIRA, L.R. **Futsal e a iniciação.** 4.ed. Rio de Janeiro: Sprint Ltda, 2000.

HERNADEZ, LORENZI, TERRA, VOSER, AUTOR. BOSCARDIN, R. **Motivação dos alunos nas aulas de educação física: uma proposta voltada ao futsal** Título. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd183/educacao-fisica-uma-proposta-ao-futsal.htm>. Acessado em: 18/10/2018.

JESUS, João Batista de. **Os Desafios Enfrentados pelo Professor de Educação Física no Ambiente Escolar.** Trabalho Monográfico apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília – Buritis – MG. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/10367/1/2014_JoaoBatistaDeJesus.pdf. Acessado em:

10/11/2018.

MAGALHÃES, Érika; ARANTES Ana Cristina. **A competência profissional e professor de educação física.** Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd128/a-competencia-profissional-e-o-professor-de-educacao-fisica.htm>. Acessado em: 9/11/2018.

MATOS, TAVARES, AUTOR. TAVARES, W.S. **A infraestrutura para a Educação Física nas aulas da cidade de Ararangua/SC.** Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/1572/1/Wellington%20Silv%C3%A9rio%20Tavares.pdf>. Acessado em: 28/10/2018.

MATTAR, F.N. **Pesquisa de Marketing:** metodologia, planejamento. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SANTOS, J.P.G. **A importância da Educação Física no desenvolvimento da psicomotricidade.** [Monografia]. Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <http://www.avm.edu.br/monopdf/7/JO%C3%83O%20PAULO%20GAMA%20DOS%20SANTOS.pdf>. Acessado em: 08/11/2018

SILVA, Leston Junio dos Santos e; AMARO, Diogo Alves. **Benefícios e método de ensino do futsal no ensino fundamental: revisão de literatura.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo Do Conhecimento, Ano 01. Vol. 10, Pp. 222-248. Novembro de 2016. ISSN. 2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/metodo-de-ensino-do-futsal?pdf=6038>. Acessado em: 11/11/2018.

VOSER, R. C.; GIUSTI, J. G. **O futsal e a escola uma perspectiva pedagógica.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

VOSER, R.C. **Iniciação ao futsal.** Abordagem recreativa. 3.ed. Canoas: ULBRA, 2004.